DESIGUALDADE

Taxa de financiamento é mais cara para mulheres

Economia 6

JOIAS DIPLOMÁTICAS

TCU abre brecha para Bolsonaro

Política 5

MEDALHA

Brasil é bronze no skate park

Olimpíadas 8

EMTEMPO

TRADIÇÃO E CREDIBILIDADE

R$ 1,00

ANO XXXIII - Nº 11.259 - Manaus, quinta-feira, 8 de agosto de 2024 | Presidente de Honra: Otávio Raman Neves

Seca faz rio Madeira ter menor nível em 60 anos

Dia a Dia 7

PROPOSTA **PF poderá ter concurso automático** Política 5

ZERO KM

Venda de veículos cresce no segundo semestre

Economia 6

PRODUÇÃO RURAL

Auxílio para produtores do AM passa dos R$ 3 mi

Geral 11

Brasileiros ainda não sacaram R$ 8,5 bilhões

Sistema de Valores a Receber (SVR) devolveu R$ 7,4 bilhões até agora, do total de R$ 15,9 bi

Da redação

MARCELLO CASAL JR.

Maior parte das pessoas e empresas que ainda não fizeram o saque têm direito a pequenas quantias

Os brasileiros ainda não sacaram R$ 8,5 bilhões em recursos esquecidos no sistema financeiro até o fim de junho, de acordo com dados divulgados nesta quarta-feira (7) pelo Banco Central (BC). Até agora, o Sistema de Valores a Receber (SVR) devolveu R$ 7,4 bilhões, de um total de R$ 15,9 bilhões postos à disposição pelas instituições financeiras.

O SVR é um serviço do Banco Central no qual o cidadão pode consultar se ele próprio, sua empresa ou pessoa falecida tem dinheiro esquecido em algum banco, consórcio ou outra instituição e, caso tenha, saber como solicitar o valor. Para ter acesso a recursos de pessoas falecidas é preciso ser herdeiro, testamentário, inventariante ou representante legal.

As estatísticas do SVR são divulgadas com dois meses de defasagem. Em relação ao número de beneficiários, até o fim de junho, 21.655.768 correntistas haviam resgatado valores, menos da metade do total de 66.362.955 correntistas incluídos na lista desde o início do programa, em fevereiro de 2022.

Entre os que já retiraram valores, 20.146.702 são pessoas físicas e 1.509.066 são pessoas jurídicas. Entre os que ainda não fizeram o resgate, 41.285.530 são pessoas físicas e 3.421.657 são pessoas jurídicas.

A maior parte das pessoas e empresas que ainda não fizeram o saque têm direito a pequenas quantias. Os valores a receber de até R$ 10 concentram 63,1% dos beneficiários. Os valores entre R$ 10,01 e R$ 100 correspondem a 25,06% dos correntistas. As quantias entre R$ 100,01 e R$ 1 mil representam 10,04% dos clientes. Só 1,8% tem direito a receber mais de R$ 1 mil.

Em junho, foram retirados R$ 268 milhões, uma redução em relação ao mês anterior, quando tinham sido resgatados R$ 328 milhões.

O SVR engloba valores disponíveis em contas-corrente ou poupança encerradas; cotas de capital e rateio de sobras líquidas de ex-participantes de cooperativas de crédito; recursos não procurados de grupos de consórcio encerrados; tarifas cobradas indevidamente; parcelas ou despesas de operações de crédito cobradas indevidamente; contas de pagamento pré ou pós-paga encerradas, contas de registro mantidas por corretoras e distribuidoras encerradas e outros recursos disponíveis nas instituições para devolução.

Alertas

O Banco Central alerta os correntistas a ter cuidado com golpes de estelionatários que alegam fazer a intermediação para supostos resgates de valores esquecidos. O órgão ressalta que todos os serviços do Valores a Receber são totalmente gratuitos, que não envia links nem entra em contato para tratar sobre valores a receber ou para confirmar dados pessoais.

O BC também esclarece que apenas a instituição financeira que aparece na consulta do Sistema de Valores a Receber pode contatar o cidadão. O órgão também pede que nenhum cidadão forneça senhas e esclarece que ninguém está autorizado a fazer esse tipo de pedido.

Saque

Para agendar o saque, o usuário deverá ter conta nível prata ou ouro no Portal Gov.br. Identificação segura para acessar serviços públicos digitais, a conta Gov.br está disponível a todos os cidadãos brasileiros.

O login tem três níveis de segurança: bronze, para serviços menos sensíveis; prata, que permite o acesso a muitos serviços digitais; e ouro, que permite o acesso a todos os serviços digitais.

Segundo o BC, cerca de 114 milhões de pessoas e 2,7 milhões de empresas acessaram o sistema de consultas de Valores a Receber criado para o resgate do dinheiro. Desse total, 25,9 milhões de pessoas físicas e 253 mil empresas descobriram que têm recursos a receber.

MANAUS

Grupo é preso suspeito de assaltar clínica odontológica

Em Tempo

DIVULGAÇÃO/PC-AM

Delegado Adriano Félix, titular do 22º DIP, deu detalhes sobre a ação criminosa

Gabriel Henrique Gomes da Silva, de 22 anos, Marco Aurélio Santos Nascimento, de 20, e Robert Klinger de Oliveira Pimentel, de 30, foram presos, nesta quarta-feira (7), por envolvimento em um roubo a uma clínica odontológica, localizada no conjunto Vieiralves, bairro Nossa Senhora das Graças, Zona Centro-Sul de Manaus. O crime ocorreu na madrugada do dia 5 de junho deste ano.

Conforme o delegado Adriano Félix, titular do 22º DIP, o crime foi planejado por um homem de 26 anos, que já havia sido paciente da clínica. Além dele e dos três indivíduos que foram presos, o crime contou com a participação de mais três homens, de idades entre 20 e 23 anos.

"Além dele, Robert Klinger e outros dois indivíduos também já tinham frequentado a clínica. Segundo o depoimento de um dos envolvidos, os autores queriam roubar uma quantia de 50 mil reais, que supostamente estaria guardada na clínica", disse o delegado.

Segundo o delegado, na ocasião do crime, Robert Klinger estava na clínica para receber atendimento odontológico, enquanto passava as informações sobre a movimentação do local para os demais.

"Depois que os infratores tiveram acesso às dependências da clínica, eles renderam as vítimas e foram bastante violentos com elas. Os indivíduos roubaram celulares, dinheiro, joias e outros pertences dos pacientes. Quanto aos 50 mil reais, não havia esse valor na clínica", disse Adriano Félix.

Segundo o delegado, Gabriel Henrique e Robert Klinger foram alvos de cumprimento de mandados de prisão e Marco Aurélio foi flagranteado por posse irregular de munição.

"O mentor e os outros envolvidos foram levados à delegacia, onde foram ouvidos e serão indiciados por roubo majorado. Iremos representar à Justiça pelas prisões deles, mas enquanto isso eles responderão ao processo em liberdade", falou o delegado.

Todos os infratores responderão por roubo majorado e ficarão à disposição do Poder Judiciário.

André Naves
é Defensor Público Federal, especialista em Direitos Humanos, Inclusão Social e Economia Política. Escritor, professor.

A falsa inclusão e seus efeitos injustos na sociedade

A inclusão é uma das pedras angulares de uma sociedade justa e equitativa. Ela visa a valorização da individualidade de cada pessoa, reconhecendo tanto suas forças quanto suas limitações. Contudo, quando a inclusão é mal interpretada ou utilizada de forma inadequada, ela pode resultar em injustiças e exclusão.

A verdadeira inclusão entende que tratar igualmente os desiguais não são apenas ineficaz, mas também injusto. As diferenças individuais exigem abordagens específicas para garantir que todos tenham as mesmas oportunidades de participação e sucesso. Por exemplo, no contexto esportivo, colocar atletas de pesos diferentes para competir na mesma categoria seria uma distorção do princípio de equidade, criando uma vantagem injusta para uns e uma desvantagem insuperável para outros. Essa falsa inclusão não apenas prejudica os indivíduos diretamente envolvidos, mas também deslegitima os esforços genuínos de inclusão ao associá-los a injustiças evidentes.

Além disso, a falsa inclusão é frequentemente manipulada por interesses obscuros e ideologias que buscam perpetuar as estruturas sociais excludentes. Quando a inclusão é instrumentalizada para atender a agendas políticas ou econômicas, ela perde seu propósito de promover justiça e igualdade. Em vez disso, gera ressentimento e oposição generalizada, prejudicando a causa inclusiva como um todo. A verdadeira inclusão, por outro lado, reconhece as diferenças e ajusta o tratamento dado a cada indivíduo de acordo com suas necessidades e capacidades específicas, promovendo um ambiente de participação equitativa.

Para combater a falsa inclusão, é necessário um olhar crítico e atento às práticas inclusivas. É fundamental discernir entre ações inclusivas genuínas e aquelas que, sob o pretexto de inclusão, apenas perpetuam desigualdades e injustiças. A inclusão autêntica exige um compromisso com a alteridade, ou seja, a empatia e o respeito pelas particularidades de cada indivíduo, ajustando as condições de participação de forma a garantir que todos possam contribuir e beneficiar-se igualmente.

Um exemplo claro de inclusão bem-sucedida pode ser encontrado em sistemas educacionais que adaptam métodos de ensino às necessidades de cada aluno, reconhecendo suas habilidades e dificuldades. Essa abordagem personalizada não apenas melhora os resultados individuais, mas também enriquece o ambiente educacional como um todo, promovendo o desenvolvimento coletivo.

Em suma, a verdadeira inclusão é aquela que, respeitando as desigualdades individuais, ajusta o tratamento de forma a promover a equidade e a justiça. A falsa inclusão, por sua vez, ao desconsiderar as especificidades de cada indivíduo, acaba por reforçar as exclusões e perpetuar as injustiças. É imperativo, portanto, que a sociedade esteja vigilante e comprometida com práticas inclusivas autênticas, que promovam a igualdade de oportunidades e a justiça social para todos

EMTEMPO
FUNDADO EM 1987, ONLINE DESDE 1999

NEW SCREEN PUBLICIDADE LTDAÉPP
Endereço: Rua Dr. Dalmir Câmara, nº 623, São Jorge - CEP: 69.033-070
Manaus/AM

Presidente de Honra
Otávio Raman Neves

Diretor de Redação
Márcio Azevedo

FALE CONOSCO
Assinatura Comercial
(092) 98859-0110
Redação Circulação

Cláudio Humberto

Com André Brito e Tiago Vasconcelos

"Vaia para quem deveria estar na cadeia cumprindo pena"

Deputado Marcel van Hattem (Novo-RS) sobre a "recepção" a Lula no Chile

Suíte presidencial do hotel de Lula no Chile custa R$ 20 mil a diária

De volta ao Brasil, o presidente Lula trouxe do Chile souvenir característico de todas as viagens internacionais que faz: amarga fatura das hospedagens sempre luxuosas. Entre domingo (4) e ontem (6), Lula e numerosa comitiva com 14 ministros desfrutaram das regalias do The Ritz-Carlton, hotel cinco estrelas de Santiago, entre os melhores do Chile em rankings especializados. A suíte presidencial do lugar oferece diversos mimos em 180 m² ao custo de US$3,5 mil, quase R$20 mil.

Mansão suspensa
A luxuosa suíte presidencial tem mesa para oito pessoas, escritório, ampla sala com poltronas, além de cozinha própria na unidade.

Dois é bom
O banheiro em mármore conta com hidromassagem para dois e pias duplas. Há ainda outro banheiro na unidade, igualmente luxuoso.

Tem de tudo
O hotel oferece serviços como esqui, ciclismo, noites de jantar temático, pacotes de spa, belíssima piscina, passeios de bicicletas etc, etc...

Open bar
Por cerca de R$300, Lula ainda pode desfrutar do famoso open bar de bebidas, com espumantes, pisco sour e, neste mês, vinhos selecionados.

Ministro de Lula acusado de roubar emoção do ouro
Lula não viu problema em seu ministro Jucelino Filho (Comunicações) ser indiciado pela Polícia Federal por organização criminosa, lavagem de dinheiro e corrupção passiva, mas considerou a pressão para demiti-lo ontem, por outras razões. Foi o desgaste da apropriação indébita e adulteração da foto histórica em que atletas americanas reverenciam a brasileira Rebeca Andrade, ouro na ginástica. O governo Lula usou imagens sem autorização para fazer propaganda de um projeto oficial.

Uso do cachimbo
O caso repercutiu no Congresso: para a oposição, as mãos suspeitas na PF de roubar o erário agora são criticadas por roubar imagem alheia.

Vale-tudo antiético
Ao cometer o desatino, a turma esperta do ministro Jucelino cumpriu o objetivo de dar visibilidade à sua propaganda.

Tudo errado
A montagem grosseira excluiu Rebeca da foto e usou as imagens de Simone Biles e Jordan Chiles na propaganda oficial do governo petista.

Ignora que some?
Assim como Lula, o senador do PT Paulo Paim pediu "divulgação das atas" na Venezuela. Mencionou "democracia" 15 vezes no discurso de cinco minutos. Não falou "ditadura" nem "Nicolás Maduro" uma só vez.

Quem viu
Após a ONU finalmente admitir, após 10 meses, que nove funcionários do organismo estiveram envolvidos no ataque terrorista a Israel no 7 de outubro, o ex-deputado Roberto Freire cravou: "É uma vergonha".

Olimpíada paralela
Internautas fazem enquete para saber qual ministério merece ouro pelo afano e adulteração da foto: Comunicações, por apagar Rebeca Andrade em montagem tosca, ou Esporte, por usar um macaco em post racista.

Sufoco a bordo
Caroline de Toni (PL-SC) passou por apuros enquanto ia para Joinville participar da convenção do PL. O motor do avião que levava a deputada falhou e a aeronave precisou fazer um pouso de emergência.

Sempre nossa conta
Agosto mal começou e o total que o governo Lula torrou com viagens já supera R$914,4 milhões este ano, com 335 mil voos. Desse montante, quase R$144 milhões foram gastos com viagens internacionais.

Modus operandi
Lembrou agressão à jornalista Delis Ortiz, esmurrada por capangas do ditador Maduro, o tratamento dispensado por segurança de Lula no Chile, agredindo repórteres chilenas. Sindicatos, ONGs etc silenciaram.

Roubo protegido
As vaias no Chile a Lula dão certeza de que sua proteção ao ditador não agrada nem à atrasada esquerda brasileira. Mary Anastasia O'Grady, colunista do Wall Street Journal, foi certeira: enquanto o petista "está até o pescoço" na defesa da ditadura "o venezuelano tenta roubar a eleição."

Meia furada
O bloqueio de R$500 milhões em verbas do Pé-de-Meia ocorreu só três dias após o governo Lula anunciar a ampliação do programa. O corte não parou por aí, o Ministério da Educação terá que bloquear R$1,3 bilhão.

Pergunta em Haia
Apoio cúmplice a ditadura sanguinária rende denúncia no Tribunal Penal Internacional?

Poder sem Pudor
Sem desperdiçar munição
A política sempre produziu malucos. O ex-governador de Alagoas Silvestre Péricles, certa vez, recebia uma comissão que pretendia a criação de uma Faculdade de Filosofia quando puxou conversa com um dos presentes, padre Teófanes de Barros, educador emérito: "Veja, padre, que blasfêmia: meus inimigos espalham por aí que eu coloco os retratos deles no quintal do Palácio e fico treinando tiro ao alvo." Homem gentil, o padre concordou: "Que calúnia, governador..." Silvestre seguiu: "Que besteira! Se fosse para atirar eu não ia ficar gastando munição em retratos. No dia que resolver, saio é atirando na bunda deles!"

Maioria dos vereadores de Manaus vão tentar reeleição

Dos 41 parlamentares da Câmara Municipal, apenas quatro não vão tentar novo mandado na Casa

Marcela Estrella

DIVULGAÇÃO

Vereadores durante sessão na Câmara Municipal de Manaus

Apenas quatro dos 41 vereadores eleitos em 2020 para compor a 18º Legislatura na Câmara Municipal de Manaus (CMM), não vai tentar a reeleição nas eleições municipais em 2024.

Não disputarão a reeleição para o cargo Antonio Peixoto (Agir), Amom Mandel (Cidadania), Sandro Maia (DEM) e Wanderley Monteiro (Avante).

Pré-candidato a prefeitura

Amom Mandel, atual deputado federal do Amazonas, concorreu ao cargo e foi eleito como vereador em 2020, para a atual Legislatura da CMM, ele permaneceu no cargo por dois anos e abandonou a Casa.

O parlamentar foi destaque em 2020, por ser o político mais jovem a assumir uma cadeira na Câmara Municipal de Manaus.

Na vaga de Amom, assumiu Roberto Sabino, que até aquele momento, integrava o Podemos (Pode) e hoje compõe o partido Republicanos.

Em 2022, Amom concorreu e venceu para o seu atual cargo como deputado federal e passou a atuar no Congresso Nacional e menos de dois anos depois, o político disputa o cargo de prefeito de Manaus nas eleições de 2024.

Mandato cassado

O Tribunal Regional Eleitoral do Amazonas (TRE-AM) cassou o mandato do vereador Antônio Peixoto, filiado ao partido Agir (antigo PTC), em março de 2024.

A decisão também determinou a anulação de todos os votos recebidos pelo partido nas eleições municipais de 2020.

O partido do vereador foi acusado de usar uma mulher como "candidata laranja". O vereador entrou com um recurso e conseguiu uma liminar que suspendeu efeitos imediatos envolvendo o julgamento, mas que foi derrubado pelo TRE-AM.

A ação foi movida pelo vereador Isaac Tayah (MDB), representante do Democracia Cristã, que interpôs um recurso contra o partido Agir, acusando-o de fraude nas eleições municipais de 2020.

A Justiça decidiu pela anulação de todos os votos recebidos pelo Agir, o que resultou na cassação do mandato do vereador Peixoto, substituído por Isaac Tayah.

O TRE-AM também cassou o mandato do ex-vereador Sandro Maia (DEM), em 2021. O parlamentar foi acusado de abuso de poder econômico, por usar a estrutura o instituto que leva seu nome, para promover a sua candidatura em 2020. O primeiro pedido de cassação foi emitido em 2021.

A Justiça Eleitoral condenou o vereador a perder o seu mandato em caráter de urgência e foi impedido de se reeleger por 8 anos, contando desde 2020, sendo ele substituído na CMM por Gilmar Nascimento (Avante).

Cargo na Aleam

Wanderley Monteiro, do Avante, se elegeu ao cargo de vereador em 2020, mas largou o mandato na metade da atual Legislatura para disputar uma vaga como deputado estadual na Assembleia Legislativa do Estado do Amazonas (Aleam).

Em 2022, o ex-vereador foi eleito deputado estadual, com 17.787 votos. Em 2023, a vaga deixada por Monteiro na CMM foi preenchida por Alonso Oliveira, que na época, ainda integrava o Avante e hoje está no partido Agir.

Legislativo

Os vereadores fazem parte do Poder Legislativo, discutem e votam matérias que envolvem impostos municipais, educação municipal, linhas de ônibus e saneamento, entre outros temas da cidade.

Cada vereador é eleito de forma direta, pelo voto, tornando-se um representante da população. Por isso, deve propor projetos que estejam de acordo com os interesses e o bem-estar do povo.

Na câmara de vereadores, os projetos, emendas e resoluções têm de passar por comissões, para serem votados no plenário. Mesmo após aprovados, projetos e emendas precisam ser submetidos à apreciação do prefeito, que pode vetá-los total ou parcialmente, ou aprová-los. Quando há aprovação, o projeto é publicado no diário oficial da cidade e vira Lei.

Fiscalização

Além das votações, os vereadores também têm o poder e o dever de fiscalizar a administração, cuidando da aplicação dos recursos e observando o orçamento. É dever deles acompanhar o Poder Executivo, principalmente em relação ao cumprimento das leis e da boa aplicação e gestão do dinheiro público.

Também são os vereadores que julgam as contas públicas da cidade, o que acontece todo ano, com a ajuda do tribunal de contas municipal ou do tribunal de contas dos municípios (no caso dos estados da Bahia, Goiás, Rio de Janeiro e São Paulo), que são órgãos que assessoram na fiscalização do próprio Poder Legislativo.

OLIMPÍADAS

Saullo Vianna apresenta projeto para isentar de IR premiação de medalhistas

DIVULGAÇÃO

Benefício previsto no PL abrange atletas de outras competições nacionais e internacionais

Aproveitando a realização das Olimpíadas de 2024, o deputado federal Saullo Vianna (União Brasil) propôs uma alteração legislativa que isenta de Imposto de Renda as premiações recebidas por atletas em competições esportivas, tanto nacionais quanto internacionais.

Esta modificação na Lei nº 7.713, de 1998, visa apoiar os atletas que elevam o nome do Brasil no cenário mundial através de suas conquistas esportivas.

O projeto pretende eliminar a tributação sobre prêmios em dinheiro ou bens recebidos em competições organizadas por entidades reconhecidas, promovendo assim o esporte como uma ferramenta de desenvolvimento social e educacional.

"Com esse incentivo fiscal, esperamos motivar ainda mais nossos atletas, garantindo que eles possam se concentrar em alcançar excelência sem preocupações financeiras adicionais", destaca o Deputado Vianna.

A iniciativa busca reconhecer o esforço e o desempenho dos atletas brasileiros que não só representam o país nas arenas internacionais, mas também contribuem significativamente para inspirar as futuras gerações.

"O esporte é um catalisador para o progresso social e, ao remover obstáculos fiscais, nossos heróis olímpicos podem continuar a inspirar e a trazer orgulho para nossa nação", complementa Vianna.

O projeto ainda necessita de tramitação no Congresso e, se aprovado, será implementado pelo Poder Executivo em até 90 dias após sua publicação oficial. A expectativa é que essa medida facilite a vida dos atletas, permitindo-lhes reinvestir completamente em seu desenvolvimento e treinamento esportivo.

TCU libera Lula de devolver relógio e abre brecha para Bolsonaro

Decisão do tribunal pode impactar no inquérito das joias sauditas do ex-presidente da República

DIVULGAÇÃO

Lula e Bolsonaro em debate na eleição de 2022

O Tribunal de Contas da União (TCU) decidiu na quarta-feira (7) livrar o presidente Luiz Inácio Lula de devolver um relógio presenteado pela grife francesa Cartier em 2005, no seu primeiro governo, e avaliado em R$ 60 mil na época.

Na prática, o resultado pode ajudar a defesa de Jair Bolsonaro (PL) que pretende usar o entendimento do tribunal para escapar de uma denúncia no inquérito das joias sauditas que tramita no Supremo Tribunal Federal (STF).

Bolsonaro foi indiciado em julho pela Polícia Federal por peculato, associação criminosa e lavagem de dinheiro no inquérito das joias sauditas, sob a acusação de se apropriar indevidamente de presentes dados por autoridades estrangeiras durante o período em que ocupou o Palácio do Planalto.

Mesmo não sendo parte do caso do relógio de Lula, o time jurídico do ex-presidente pretende usar o resultado do julgamento no TCU como fundamentação jurídica para ajudá-lo no caso das joias sauditas.

Isso porque, na sessão desta quarta-feira, prevaleceu o entendimento do ministro Jorge Oliveira, ex-ministro da Secretaria-Geral da Presidência de Bolsonaro, que concluiu não haver uma norma específica sobre o conceito de "bem de natureza personalíssima" e "elevado valor de mercado" dos presentes recebidos pelos chefes do Executivo ao longo do mandato.

Para o ministro, até que haja uma Lei específica que regulamente a matéria, não há fundamentação jurídica para serem enquadrados como bens públicos os presentes recebidos por presidentes da República no exercício do mandato – o que, na prática, inviabilizaria qualquer determinação da Corte de Contas para a devolução de bens incorporados ao patrimônio público.

"Não há crime sem Lei anterior que o defina. Agora, diante da inexistência da norma, estou afirmando categoricamente que até o presente momento não existe uma norma clara que trate de recebimento de presentes por parte de presidentes da República e na ausência da norma. Não me cabe legislar", disse Oliveira.

Essa é justamente a tese defendida pela defesa de Bolsonaro no caso das joias sauditas. Não à toa, a análise do caso de Lula foi provocada no TCU por uma representação do deputado federal bolsonarista Sanderson (PL-RS).

Adesão no plenário

O entendimento de Oliveira foi acompanhado pelos ministros Vital do Rêgo Filho e Aroldo Cedraz, além de outros dois ministros que acostumam votar de acordo com as teses encampadas pelo campo bolsonarista.

São eles: Jonathan de Jesus, indicado pelo senador Ciro Nogueira (PP), ex-ministro da Casa Civil; e Augusto Nardes, que em 2022 enviou a amigos um áudio no WhatsApp em que comentou um "movimento forte nas casernas" após manifestantes bolsonaristas protestarem na frente de quartéis pedindo intervenção militar contra a vitória de Lula nas eleições. O áudio foi revelado pelo jornal Folha de S. Paulo.

Na petição apresentada na semana passada à Procuradoria-Geral da República (PGR), os advogados de Bolsonaro recorreram ao episódio do relógio de Lula para argumentar que o inquérito das joias, sob o comando de Alexandre de Moraes, deveria seguir os mesmos parâmetros usados para Lula, que recebeu o relógio durante o ano do Brasil na França.

Para a defesa de Bolsonaro, o indiciamento da PF "viola os princípios da isonomia e da obrigatoriedade penal na medida em que situações análogas", como a de Lula, "receberam tratamento absolutamente distinto" e "foram incorporados aos seus acervos pessoais sem qualquer desdobramento penal".

Divergência

A ala bolsonarista do TCU impôs uma derrota ao relator do caso, Antonio Anastasia, que também havia defendido o direito de Lula permanecer com o relógio – mas com base em uma tese jurídica que não serviria para blindar Bolsonaro no caso das joias sauditas.

Anastasia destacou que, em 2005, quando Lula recebeu o relógio da marca francesa, ainda não havia a regra estabelecida depois pelo TCU, segundo a qual o presidente da República só pode levar consigo após deixar o cargo peças de uso pessoal e baixo valor – os chamados "itens personalíssimos".

Esse entendimento foi firmado pelo TCU apenas em 2016, mas aliados de Bolsonaro avaliam que o voto do relator naquele caso, Walton Alencar, deixou uma zona cinzenta ao não delimitar uma linha de corte com um valor para diferenciar os itens personalíssimos dos outros nem estabelecer critérios mais claros para diferenciar uma coisa da outra.

Ou seja, para Anastasia, em nome da segurança jurídica, Lula poderia permanecer com o relógio, já que em 2005 não havia o entendimento firmado pelo TCU só em 2016.

DÉFICIT DO EFETIVO

Omar defende concurso público automático para a Polícia Federal

DIVULGAÇÃO

Proposta de Omar Aziz é uma aposta para garantir a continuidade de serviços essenciais de segurança pública

O senador Omar Aziz (PSD-AM) defendeu o projeto de Lei de sua autoria que visa instituir concursos públicos automáticos para a Polícia Federal sempre que o efetivo sofrer uma redução de 5%.

A defesa ocorreu, na quarta-feira (7), durante sessão da Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado.

A proposta é apontada como uma solução para garantir a continuidade de serviços essenciais de segurança pública no Brasil.

Omar Aziz destacou que atualmente, ao perder membros da Polícia Federal, há demora para autorizar novos concursos, situação que ele considera inadequada para um serviço tão crucial.

"A polícia é um serviço muito essencial, principalmente que vivemos hoje. O que acontece? Você perde 5, 6% do efetivo, seja por aposentadoria ou por aprovação em outros concursos, e aí fica dependendo da boa vontade do governo para autorizar novos concursos", afirmou.

O parlamentar também explicou que, ao contrário de outras áreas do serviço público, onde é possível repor profissionais temporariamente por meio de cooperativas ou processos seletivos, a reposição na segurança pública exige treinamento e formação específicos, que só podem ser realizados por concursos públicos.

"Na área de saúde, se você precisar de um médico, você faz um processo seletivo ou contrata uma cooperativa. Se faltar professor, você pode fazer um processo. Na segurança pública, é impossível se fazer isso", comparou o senador.

Segundo Omar, com a aposentadoria de servidores e falta de concurso público para preencher cargos estratégicos para a segurança, há anos existe um déficit de policiais para controlar as fronteiras usadas pelo narcotráfico no País.

Com a proposta do senador voltada especificamente para a segurança pública, ficaria exigido concurso público com a perda de 5% do efetivo da polícia.

PROJETO DE LEI

Condenado pode pagar despesas

O Projeto de Lei 1335/24 prevê que o condenado arque com os custos de colocação e manutenção da tornozeleira eletrônica e das despesas do sistema de monitoramento.

O texto estabelece também que o Estado destine parte do pagamento das multas destinadas ao fundo penitenciário para o ressarcimento das despesas com o monitoramento eletrônico de presos.

A proposta, do deputado Sargento Portugal (Pode-RJ), está em análise na Câmara dos Deputados.

O parlamentar argumenta que, apesar de ser uma alternativa ao encarceramento tradicional, o monitoramento eletrônico traz custos que variam de estado para estado.

"Aqueles que infringiram a lei e estão sujeitos ao monitoramento eletrônico devem arcar com as despesas associadas à medida", defende o deputado.

O projeto altera a Lei de Execução Penal, o Código Penal e a Lei Maria da Penha, para incluir a previsão.

A proposta tramita em caráter conclusivo e será analisada pelas comissões da Câmara.

Empreendedoras pagam taxa de juros maior do que homens

Estudo revela que donas de pequenos negócios precisam pagar mais na tomada de crédito

As taxas de juros praticadas em financiamentos voltados aos pequenos negócios ficam ainda mais caras quando os tomadores são as mulheres empreendedoras, mostra estudo do Sebrae.

A pesquisa "O financiamento do empreendedorismo feminino no Brasil: um panorama do mercado de crédito" revelou que, a taxa média foi de 36,8% ao ano para os homens, mas para o público feminino, chegou a 40,6%.

Os dados foram levantados a partir das operações realizadas no primeiro trimestre deste ano.

O recorte por estado traz um cenário ainda mais desigual. No Rio de Janeiro, enquanto a taxa média paga pelos pequenos negócios ficou em 47,96% ao ano, as microempreendedoras individuais (MEI) arcam com um índice de 60,49%.

Em Sergipe, o custo assumido por elas é de 58,54% ao ano, contra a média de 36,42% paga pelo conjunto de negócios de pequeno porte. E no Ceará, onde o segmento atua com taxa média de 40,72%, para as microempreendedoras individuais é de 58,42%.

A inadimplência, por sua vez, é praticamente a mesma, considerando as operações de crédito realizadas no primeiro trimestre do ano, entre empresas geridas por homens (7,1%) e os negócios liderados por mulheres (7,6%).

Segundo estudo, não se sustenta a especulação de que o empréstimo às mulheres seria uma transação financeira de maior de risco devido a uma falta de compromisso com o pagamento do financiamento.

Menos crédito

Além de arcarem com uma taxa de juros maior, as mulheres ficam com uma fatia menor dos recursos que o mercado de crédito disponibiliza para o pequeno negócio.

O estudo mostra que as empreendedoras respondem por quase 40% do total de 23,1 milhões de operações realizadas no primeiro trimestre deste ano.

Em termos de valores, elas só obtiveram 29,4% dos R$ 109 bilhões de empréstimos destinados ao segmento. Ou seja, o valor do crédito concedido é superior ao tratar de um empreendimento gerido por um homem.

"Não estamos diante de aspectos estritamente econômicos. Há componentes estruturais que precisam ser reconhecidos, para o desenho e a implementação de ações, no âmbito público e privado, tais como os próprios papeis de gênero estabelecidos, que tendem a desvalorizar as capacidades empresariais das mulheres, resultando em um preconceito implícito por parte das instituições. Temos ainda questões de cunho socioculturais, incluindo responsabilidades domésticas desproporcionais e falta de apoio institucional, que resultam em menos tempo para dedicar-se ao negócio", destaca a diretora de administração e finanças do Sebrae, Margarete Coelho.

Responsável pela realização do estudo, Giovanni Bevilaqua, coordenador no Sebrae Nacional, concorda que os números, além de refletir aspectos culturais da sociedade, devem nortear ações que busquem a equidade.

"O levantamento e a própria disponibilidade dos dados, até então inéditos no país, de forma pública, devem subsidiar outros estudos, tanto nossos quanto de pesquisadores em geral, para ampliarmos o apoio aos pequenos negócios no Brasil, com redução das desigualdades, inclusive a de gênero", comenta.

O estudo traz ainda uma análise das modalidades de empréstimo praticadas no mercado que oneram as empreendedoras.

O uso de cartão de crédito, em que as donas de negócios são 43,15% do público e tem juros estratosféricos, é recorrente por ser de acesso mais rápido, em geral, para os tomadores.

Na abertura de uma conta bancária, cartão de crédito e cheque especial são modalidades muitas vezes já disponibilizadas de forma automática, ao contrário de outras, com condições mais vantajosas, mas que precisam ser solicitadas às instituições financeiras, que, por sua vez, fazem uma análise antes de liberar o empréstimo.

Margarete Coelho ressalta o programa Sebrae Delas e o recém-lançado Acredita, do governo federal com parceria do Sebrae, que já avalizou mais de R$ 1,2 bilhão em empréstimos em 2024, como caminhos para superar as desvantagens impostas às mulheres pelo mercado de crédito.

"Trabalhamos para destinar às empreendedoras mais treinamento financeiro, conhecimento sobre produtos e estratégias de financiamento, além de gestão empresarial de forma geral. As mulheres sofrem múltiplas camadas de discriminação na jornada empreendedora. E no mercado de crédito, que destina pouco e cobra muito delas, não é diferente" afirma.

DIVULGAÇÃO

Índice médio arcado por donas de negócios ultrapassa 40% ao ano, enquanto para homens é de 36.8%

SEGUNDO SEMESTRE

Brasil registra alta nas vendas e na produção de veículos

O segundo semestre começou com bons resultados na produção e nas vendas de veículos leves e pesados, segundo a Associação das Montadoras (Anfavea).

Foram fabricadas 246,7 mil unidades em julho, uma alta de 16,9% em relação a junho. Na comparação com julho de 2023, o crescimento é de 34,8%.

"Não tivemos paralisações de fábricas em julho, o setor trabalhou normalmente", comenta Márcio de Lima Leite, presidente da Anfavea. Os meses anteriores foram afetados por interrupções devido, por exemplo, à crise climática no Rio Grande Sul.

O mês terminou com 241,3 mil emplacamentos, dado que inclui carros de passeio, comerciais leves, ônibus e caminhões. Foi o melhor resultado do ano até aqui, com alta de 12,6% sobre junho e de 7% na comparação com julho de 2023.

Trata-se de um resultado relevante: no ano passado, esse período foi marcado pela medida provisória que concedeu incentivos para compra de carros com preços abaixo de R$ 120 mil, que resultou na melhora da comercialização.

No acumulado do ano, as vendas somam 1,39 milhão de unidades, com alta de 13,2% sobre o mesmo período de 2023. A produção nacional também subiu: as unidades fabricadas neste ano representam um avanço de 5,3% em relação aos sete primeiros meses do ano passado.

Houve também avanço das exportações em julho, com 39,1 mil veículos leves e pesados enviados –alta de 35% em comparação a junho. Contudo, há queda de 21,7% no acumulado de 2024 em relação ao mesmo período de 2023.

Leite afirma que é preciso verificar se há uma tendência de crescimento ou se o que ocorreu no mês passado foi um resultado atípico. A Anfavea mantém as críticas ao desequilíbrio entre importações e exportações.

O Brasil recebeu 239 mil veículos importados entre janeiro e julho, um aumento 38% sobre o mesmo período do ano passado. A China se destaca, com 62,2 mil unidades –crescimento de 414% sobre 2023.

DIVULGAÇÃO

Linha de produção do Volkswagen T-Cross em São José dos Pinhais

OPORTUNIDADE

DIVULGAÇÃO

Nova Era está com 135 vagas disponíveis em Manaus, Boa Vista e Rondônia

Grupo abre mais de 130 vagas de emprego

O Grupo Nova Era está com 135 vagas de emprego disponíveis nas cidades de Manaus, Boa Vista e Rondônia.

As oportunidades são para atuação nas marcas que fazem parte do Grupo – Super Nova Era, Pátio Gourmet e TeuCard.

Entre as oportunidades disponíveis estão os cargos de vendedor de telemarketing, coordenador de logística, analista de desenvolvimento de sistemas, peixeiro, operador de loja, encarregado de açougue, açougueiro, encarregado de mercearia, chefe de operação, gerente de operações, arquiteto, coordenador de manutenção e vendedor de eletro.

As vagas, inscrições e esclarecimentos sobre o processo seletivo podem ser consultados no site www.supernovaera.com.br.

No final da página, a aba Trabalhe Conosco encaminha ao portal de oportunidades. Para participar do processo seletivo, o candidato deve entrar no link, verificar a vaga de seu interesse e observar as orientações para inscrição, envio de currículo e futuras ações, como entrevistas e feedback.

O período de inscrição e descrição dos cargos estão disponíveis em cada uma delas. Entre os benefícios oferecidos pelo Grupo Nova Era estão vale-transporte, plano de saúde, plano odontológico, seguro de vida, entre outros.

O Grupo Nova Era conta, hoje, com 4.519 colaboradores.

Rio Madeira apresenta menor nível em 57 anos

Em Porto Velho, nível registrado de 2,07 metros é o baixo já apresentado nesta época do ano

DEFESA CIVIL/PORTO VELHO

Na parte amazonense do Madeira, o nível chegou a 9,83 metros, cerca de 5,50 metros mais baixo que no mesmo dia do ano passado

Em Tempo

O rio Madeira, em Porto Velho, mediu 2,07 metros. O nível é o mais baixo já registrado para essa época do ano desde que os dados começaram a ser coletados, em 1967. Já na parte amazonense do Madeira, o nível chegou a 9,83 metros, cerca de 5,50 metros mais baixo que no mesmo dia do ano passado.

Os níveis do Madeira já preocupam, pois em 2023 a região foi atingida pela maior estiagem da história. Agora, que o período mais seco nem começou, as medições estão muito abaixo dos níveis registrados em anos anteriores.

O rio serve como importante hidrovia usada para transporte fluvial de carga e passageiros. O trecho navegável de 1.060 quilômetros entre Porto Velho e Itacoatiara (distante 175 quilômetros de Manaus) transportou 6.538.079 toneladas em 2022, o que corresponde a 9,2% do total transportado por vias interiores no Brasil.

Ao se aproximar da cota dos 2 metros, em Porto Velho, os dados indicam a gravidade do cenário. No dia 6 de outubro de 2023, segundo o Serviço Geológico do Brasil (SGB), foi registrada a cota mais baixa da história do rio Madeira: 1,10 m.

Bacia do rio Amazonas

No último dia 30 de julho, a Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA) declarou situação de Escassez Quantitativa de Recursos Hídricos nos rios Madeira e Purus e seus afluentes, que correm no sudoeste do Amazonas. Uma semana antes, o Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional (MIDR) reconhecera situação de emergência na capital e em mais 17 cidades do estado que enfrentam a seca severa.

De acordo com Marcus Suassuna, engenheiro hidrólogo do SGB e responsável pelo monitoramento da Bacia do rio Madeira, a situação também é crítica nas bacias dos rios Acre e Tapajós, o que pode gerar consequências em outros estados da região amazônica como Acre, Pará e Amazonas.

Anormalidade

Marcus Suassuna informa que, para o mês de agosto, a média histórica é de aproximadamente 5,3 metros, ou seja, a situação atual é de mais de três metros abaixo do nível considerado normal.

"O fator principal é a chuva abaixo da média. Há uma anomalia de chuva significativa sobre toda a Bacia Amazônica", explicou à Agência Brasil.

Segundo Suassuna, a estiagem não é inédita este ano e é causada por fatores como o aquecimento do Oceano Atlântico Norte e o Fenômeno El Niño. Dos seis períodos mais críticos, cinco foram nos últimos anos.

"A estação chuvosa inteira foi muito ruim, o que fez com que a seca no ano passado se prolongasse. Em consequência, o nível do Rio Madeira começou a subir muito tarde e de maneira muito fraca", disse.

Em relação às mudanças climáticas, o especialista diz que fenômenos como o El Niño mostram sinais mais evidentes em um planeta mais quente, como tem sido constatado recentemente.

Consumo de água

Em comunicado divulgado nesta terça-feira, a prefeitura de Porto Velho orientou a população para que faça "uso essencial de água e que as pessoas evitem qualquer tipo de desperdício".

Ainda segundo o município, o transporte pelo rio segue com capacidade reduzida e, "para a segurança das pessoas, a Defesa Civil Municipal não recomenda que banhistas frequentem as praias do Madeira, por causa do perigo de afogamentos e ataques de animais como jacarés, cobras e arraias, entre outros".

MUDANÇA

'Marcha para Jesus' altera trânsito da capital amazonense

DIVULGAÇÃO

Cerca de 170 agentes de trânsito irão monitorar os principais cruzamentos das vias incluídas no trajeto

Da redação

O Instituto Municipal de Mobilidade Urbana (IMMU) montou um plano de trânsito e transporte devido à realização da 30ª edição da "Marcha para Jesus", tradicional evento religioso que acontecerá, neste sábado (10).

Condutores e usuários do sistema de transporte público que trafegam pelas vias da Zona Centro-Sul da capital devem ficar atentos a mudanças temporárias. Cerca de 170 agentes de trânsito irão monitorar o fluxo nos principais cruzamentos das vias incluídas no trajeto.

A programação iniciará às 12h, com concentração na rua Ferreira Pena, no trecho entre as avenidas Ramos Ferreira e Simão Bolivar. A saída será da rua Ferreira Pena (concentração) e rua Simão Bolivar, seguindo pela avenida Epaminondas à direita, avenida Constantino Nery (Centro/bairro), avenida Pedro Teixeira até o sambódromo.

O IMMU interditará algumas vias antes, durante e depois do evento, para garantir a segurança viária dos participantes, e os veículos e os ônibus do sistema de transportes serão desviados para outros itinerários.

Algumas vias interditadas entre Airão e Constantino serão: rua Japurá, avenida Ayrão e Avenida Constantino Nery.

A avenida Constantino Nery ficará interditada no sentido Centro/bairro da avenida Álvaro Maia até o cruzamento com a avenida Pedro Teixeira, de acordo com a passagem da Marcha;

Caso necessário, o acesso para a Constantino Nery – bairro/Centro, oriundo da João Valério, na passagem subterrânea, será interditado por gradis; o fluxo da Pedro Teixeira – sentido bairro/Centro – será desviado à esquerda para avenida do Samba – acessando então a Lóris Cordovil à esquerda até a rua Vivaldo Lima (SPA da Alvorada); fluxo da Constantino Nery – bairro/Centro ficará com circulação normal, e poderá ser interditado conforme avaliação dos coordenadores da operação.

Transporte público

Os usuários do transporte público também devem ficar atentos às mudanças nas linhas de ônibus que atendem a avenida Constantino Nery, pois serão desviadas para a avenida Djalma Batista, nos dois sentidos, neste sábado, a partir das 12h, e voltarão ao normal conforme o avanço da Marcha para Jesus.

Os coletivos que utilizam o Terminal de Integração 1 (T1) e a Constantino Nery seguirão pela Getúlio Vargas, Joaquim Nabuco e Djalma Batista, as linhas da zona Oeste deverão adentrar a avenida Joaquim Gonzaga Pinheiro (antiga rua Santos Dumont), Álvaro Maia e Kako Caminha.

Neste sábado (10), a operação da Estação Arena e Estação São Jorge ficarão suspensas de 13h às 19h. As linhas alimentadoras passarão a integrar no T1. A operação do terminal 1 irá funcionar apenas no sentido do bairro/Centro de 13h às 19h. As linhas que retornam na praça da Saudade passarão a operar até o terminal da Matriz no período de 12h até as 16h.

As linhas de ônibus que passam pela avenida Leonardo Malcher serão desviadas da seguinte forma: no sentido bairro/Centro, normal até a avenida Leonardo Malcher, avenida Getúlio Vargas (esquerda), avenida Ramos Ferreira, avenida Epaminondas, normal.

Ainda na Leonardo Malcher sentido Álvaro Maia: normal até a avenida Leonardo Malcher, avenida Joaquim Nabuco, rua Joaquim Gonzaga, avenida Álvaro Maia, itinerário normal.

Linhas Praça da Saudade

100: Normal até avenida Leonardo Malcher, avenida Joaquim Nabuco, rua Joaquim Gonzaga, avenida Álvaro Maia, itinerário normal.

116, 125, 541, 623: Normal até avenida Leonardo Malcher, avenida Ferreira Pena, avenida Álvaro Maia, normal.

As linhas da praça da Saudade que retornam na praça da Saudade, passarão a operar até o terminal da Matriz no período de 12h até 16h.

Linhas avenida São Jorge

Sentido bairro para o Centro: Normal até a avenida São Jorge, rua Emílio Ruas, rua Barão do Rio Branco, rua Amaral dos Santos, avenida Brasil, retorno no centro de convivência, avenida Brasil, avenida Álvaro Maia, avenida Constantino Nery (T1), normal.

Sentido Centro para o bairro: Itinerário normal até a avenida Álvaro Maia, avenida Brasil, rua Amaral dos Santos, rua Vicente Torres Reis, rua Emílio Ruas, avenida São Jorge, normal.

Linhas que atendem Constantino Nery

Quanto às linhas: 011, 302, 305, 306, 319, 320, 321, 324, 330, 356, 430, 444, 454, 455, 500, 560, 640 e 448, estas cumprirão o seguinte itinerário:

Sentido bairro para o Centro: Normal até avenida Torquato Tapajós, avenida Djalma Batista, avenida Álvaro Maia, avenida Brasil, avenida Elvira Dantas, avenida Brasil, avenida Constantino Nery, normal.

Sentido Centro para o bairro: Normal até avenida Getúlio Vargas, avenida Joaquim Nabuco, avenida Djalma Batista, avenida Torquato Tapajós, normal.

Augusto Akio é bronze no skate park de Paris

"Japinha" conseguiu "notão" na última volta e garantiu presença no pódio da modalidade

Em Tempo

LUIZA MORAES/COB

Prata no Pan de Santiago, em 2023, e sexto melhor no ranking mundial, Augusto Akio começou a andar de skate aos 7 anos

O Brasil segue fazendo história no skate dos Jogos Olímpicos. Aos 22 anos, o curitibano Augusto Akio, mais conhecido como Japinha, mostrou grande recuperação na última volta da final desta quarta-feira (7), em La Concorde, cravou 91.85 e conquistou a medalha de bronze da modalidade park. Pedro Barros e Luigi Cini também participaram da final.

Em uma bateria eletrizante, Keegan Palmer, da Austrália, registrou 93.11 em sua primeira tentativa e levou o bicampeonato para a casa. Com 92.23, Tom Schaar, dos Estados Unidos, ficou com a prata.

Além do bronze de Akio, entre os brasileiros, Pedro Barros terminou com a quarta colocação. Luigi Cini ficou em sétimo.

Garantia de medalha

Essa é apenas a segunda vez que o skate park faz parte do programa olímpico. Em Tóquio-2020, Pedro Barros foi um dos destaques da competição e conquistou a prata. Na ocasião, o Brasil também foi representado por Pedro Quintas e Luiz Francisco na final. Aliás, o pódio quase foi duplo com Luizinho terminando em quarto.

Entre as mulheres da modalidade, o Brasil bateu na trave na tarde de ontem. Dora Varella foi a quarta colocada da final com 89.14, pouco atrás da britânica Sky Brown, que assegurou o bronze com 92.31.

Além do park, o País também é destaque na modalidade street em Jogos Olímpicos. Na edição de estreia, Rayssa Leal e Kelvin Hoefler alcançaram a medalha de prata. Em Paris, a Fadinha novamente voltou ao pódio, desta vez com o bronze.

Quem é o Japinha?

Prata nos Jogos Pan-Americanos de Santiago, em 2023, e sexto melhor no ranking mundial, Augusto Akio começou a andar de skate aos 7 anos. Foi o esporte que ajudou o garoto introvertido a socializar e fazer amigos. E, não à toa, ganhou todo o apoio da família, em especial do pai, Altamiro Alves dos Santos.

Foi na adolescência que Japinha começou a se destacar no cenário nacional do skate park. Em 2019, conquistou o bronze no Mundial de Skate Vert, em Barcelona. Mas, após uma eliminação precoce no Mundial de Park, em São Paulo, ficou fora de Tóquio. A derrota, no entanto, serviu como incentivo para o paranaense perseverar e chegar até Paris.

VÔLEI DE PRAIA

Ana Patrícia e Duda enfrentam australianas por vaga na final

GASPAR NÓBREGA/COB

Ana Patrícia e Duda são as únicas remanescentes do Brasil no vôlei de praia em Paris 2024

Da redação

As brasileiras Ana Patrícia e Duda estão nas semifinais do torneio de vôlei de praia feminino. A dupla venceu Tina Graudina e Samoilova, da Letônia, por 2 sets a 0, com parciais de 21/16 e 21/10. Nesta quinta-feira (8), às 15h (horário de Manaus), elas decidem uma vaga na final contra a dupla australiana Mariafe Artacho e Taliqua Clancy.

Na outra chave da semifinal, o duelo será entre as suíças Tanja Hueberli e Nina Brunner e as canadenses Melissa Humana-Paredes e Brandie Wilkerson. O embate também será nesta quinta, mas às 11h.

O jogo

Na partida que aconteceu nesta quarta-feira (7), as brasileiras entraram um pouco apagadas e foram surpreendidas no início do primeiro set. Ana Patrícia e Duda começaram perdendo por 6 a 0, entretanto, rapidamente se recuperaram, viraram o placar e venceram por 21/16.

No segundo set, as brasileiras impuseram seu ritmo desde o começo e não encontraram muitas dificuldades para vencer a dupla da Letônia. O resultado do set foi de 21 a 10.

Única chance

Ana Patrícia e Duda são as únicas remanescentes do Brasil no vôlei de praia em Paris 2024. Carol/Solberg e George/André foram eliminados nas oitavas de final. Já nesta terça-feira, a competição se encerrou também para Evandro/Arthur nas quartas de final.

O Brasil volta às semifinais do vôlei de praia feminino em Jogos Olímpicos após a ausência inédita em Tóquio 2020. O país possui sete medalhas na competição feminina, mas apenas um ouro, o inaugural de Sandra Pires e Jaqueline Silva em Atlanta 1996.

VÔLEI DE QUADRA

Brasil e Estados Unidos fazem clássico da modalidade na semi

Da redação

O Brasil se classificou para as semifinais do vôlei feminino dos Jogos Olímpicos Paris 2024 com 100% de aproveitamento. Agora, a equipe enfrentará os Estados Unidos, nesta quinta-feira (8), às 10 horas (horário de Manaus), na Arena 1 Paris Sul, para buscar uma vaga na grande final e lutar por mais um ouro Olímpico.

Vencendo todos os jogos que disputou, o Brasil chega à semifinal com a melhor campanha da competição. Se classificou em primeiro do grupo B, vencendo Quênia, Japão e Polônia, todos por 3 sets a 0. Já nas quartas de final, enfrentou a República Dominicana e também venceu sem perder nenhuma parcial.

Do outro lado, os Estados Unidos foram a segunda melhor equipe do grupo A. As norte-americanas perderam o primeiro jogo para a República Popular da China por 3 sets a 2. Depois, venceram a Sérvia, também por 3 sets a 2 e, por último, bateram a França por 3 sets a 0. Nas quartas, venceram a Polônia por 3 a 0.

Apesar dos cenários diferentes em Paris 2024, o confronto entre Brasil x Estados Unidos já é tido como um clássico do vôlei mundial. As duas equipes, inclusive, disputaram a decisão em Tóquio 2020, quando as norte-americanas levaram a melhor, ficando com o ouro.

Por toda a rivalidade e potências das duas equipes, o jogo da semifinal tem ares de uma final antecipada para os dois lados. Os Estados Unidos buscam o bicampeonato Olímpico. Já as brasileiras, querem conquistar o topo do pódio pela terceira vez.

TORU HANAI/GETTY

Equipes disputaram a decisão em Tóquio 2020, quando as norte-americanas levaram a melhor

CBF reconhece erro de árbitro contra o Princesa

Time de Manacapuru foi eliminado pelo Altos-PI, na Série D, e reclamou da não marcação de um pênalti

Da redação

A Comissão de Arbitragem da Confederação Brasileira de Futebol (CBF) reconheceu a gravidade do erro do árbitro da partida entre Altos-PI e Princesa do Solimões, pela segunda fase do Campeonato Brasileiro da Série D, no domingo (4). No fim do primeiro tempo, o time de Manacapuru reclamou da não marcação de um pênalti sobre João Victor. Ao final do jogo, os amazonenses foram eliminados nos pênaltis após empate no tempo normal.

Em resposta ao ofício da Federação Amazonense de Futebol (FAF), a Comissão de Arbitragem admitiu que o defensor adversário agiu de maneira imprudente, embora o árbitro não tenha interpretado a ação como falta penal, e reiterou seu compromisso com a transparência, destacando que a análise das decisões dos árbitros, incluindo as que envolvem o VAR, está disponível no portal da CBF.

A CBF informou ainda que o árbitro passará por um processo de orientação para aprimorar a interpretação de lances dentro da área.

"A Comissão de Arbitragem está constantemente empenhada em melhorar a qualidade das decisões e garantir justiça em campo", afirmou o comunicado.

O presidente da FAF, Ednailson Rozenha, reassegurou seu compromisso com a integridade das competições, sejam locais ou nacionais, e com o apoio aos seus filiados.

"Recebemos a resposta da Comissão de Arbitragem com a expectativa de que a transparência e o rigor na avaliação das decisões sejam garantidos. Entendemos que erros podem ocorrer, mas é fundamental que a justiça prevaleça para manter a credibilidade das competições. A FAF continuará trabalhando em parceria com a CBF para assegurar que nossos clubes tenham a confiança necessária na justiça desportiva. Agradecemos à Comissão pela atenção e pela disposição em aprimorar a qualidade da arbitragem", ratificou o mandatário.

SAMUEL PEREIRA/ALTOS-PI

Princesa do Solimões foi eliminado para o Altos-PI nos pênaltis após dois empates nos dois jogos da segunda fase

O jogo

O Princesa do Solimões encerrou sua participação na Série D do Campeonato Brasileiro. O Tubarão do Norte foi superado pelo Altos-PI por 5 a 4 nos pênaltis, após empatar em 0 a 0, no tempo normal, no Estádio Lindolfo, em Teresina (PI), e se despediu da competição nacional.

O início do jogo foi marcado por muito equilíbrio, com as equipes bem postadas e se estudando. A primeira finalização na direção do gol veio aos 12 minutos, quando Jonas dominou pelo lado direito, cortou a marcação e chutou de canhota, mas o goleiro Careca segurou.

A partida seguiu equilibrada e, mesmo fora de casa, o Tubarão do Norte era quem tomava as iniciativas ofensivas e foi mais perigoso, ao longo dos primeiros 45 minutos. A equipe amazonense, inclusive, reclamou demais do possível pênalti em cima de João Victor.

Após o intervalo, o Altos assustou e o goleiro Robert trabalhou bem em duas finalizações de Rogério. A resposta do Princesa veio no mesmo minuto. Wesley cruzou fechado da esquerda, Careca deu um tapa na bola e Marcelo Costa tentou de primeira, mas mandou longe do gol.

Em busca do gol, o treinador Sérgio Duarte fez mudanças no time, e o Tubarão seguia tentando se impor dentro de campo. Já aos 41 minutos, Cris Lopes foi na linha de fundo pela esquerda e rolou para Jonas, que finalizou de primeira no travessão de Careca. Apesar da pressão da equipe amazonense, a rede não balançou em Teresina e a classificação foi decidida nos pênaltis.

Pênaltis

Na marca da cal, Gabriel Henrique, Cris Lopes, Daniel Costa e Jonas converteram suas cobranças, porém Romário acabou desperdiçando e a equipe adversária converteu as cinco cobranças.

Com a desclassificação, o Princesa do Solimões encerra a temporada de 2024 e só volta a campo no Campeonato Amazonense 2025

Editais destinam R$ 3,4 mi para produtores rurais

Recurso será dividido para cada subvenção, conforme a necessidade

Da redação

O governador Wilson Lima assinou, nesta quarta-feira (7), os editais para o pagamento de subvenções econômicas da borracha, juta e malva, pirarucu e piaçava. Neste ano, o Governo do Amazonas vai destinar mais de R$ 3,4 milhões em recursos para as cadeias produtivas. Na ocasião, produtores rurais também receberam itens para incentivo de atividades agrícolas na área do ramal do Pau Rosa, quilômetro 21 da BR-174, na zona rural da capital.

"Eu acredito muito na atividade que é desenvolvida na zona rural. Eu acredito muito no setor primário, porque o nosso povo tem vocação para o setor primário e ele é uma das poucas atividades em que toda a família está envolvida, independentemente da profissão do restante dos familiares", disse o governador Wilson Lima.

De acordo com a Agência de Desenvolvimento Sustentável do Amazonas (ADS), o recurso será dividido para cada subvenção, conforme a necessidade. Juticultores, produtores de malva, manejadores de pirarucu, extrativistas da borracha e piaçabeiros devidamente legalizados poderão se credenciar nos editais de chamamento público pelo site da do órgão (www.ads.am.gov.br).

"Este edital já está disponível no site da ADS e fica aberto por 30 dias. É uma ação que beneficia muitos produtores, manejadores e extrativistas. Eles recebem o benefício do Estado em cima do quilo comercializado", explicou a diretora-presidente da ADS, Michelle Bessa.

Em Manaus, o credenciamento poderá ser realizado de forma presencial na sede da ADS, localizada na avenida Carlos Drummond de Andrade, bairro Japiim, zona sul da capital. No interior, as habilitações poderão ser realizadas nas unidades locais do Instituto de Desenvolvimento Agropecuário e Florestal Sustentável do Amazonas (Idam).

O Governo do Estado também vai disponibilizar o credenciamento na forma digital, via e-mail, pelos endereços: borracha.ads@gmail.com, jutaemalva.ads@gmail.com,piaçava.ads@gmail.com e pirarucu.ads@gmail.com.

DIVULGAÇÃO

Setor produtivo do ramal do Pau Rosa, na zona rural, também recebeu itens como alevinos, mudas de café, citros e kits de casa de farinha

Pagamento

Em 2023, o Governo do Amazonas realizou, pela primeira vez, o pagamento simultâneo das subvenções econômicas da juta e malva, borracha, piaçava e pirarucu. Ao todo, foram destinados cerca de R$ 3,9 milhões em recursos, beneficiando 21 municípios e alcançando mais de 3 mil pessoas entre juticultores, extrativistas e manejadores de pirarucu.

Entregas

Incentivando a agricultura familiar, o governador Wilson Lima acompanhou a entrega de itens agrícolas para produtores rurais da área do ramal do Pau Rosa por meio da Secretaria de Estado de Produção Rural (Sepror). No local, foram repassados 30 mil alevinos e 4,8 mil mudas de café e citros (laranja e limão). O investimento é na ordem de R$ 66 mil e atenderá 160 produtores rurais.

Piscicultor há 15 anos, Luciano Marques foi um dos produtores beneficiados com os alevinos de tambaqui ofertados pela Sepror.

"Há bastante tempo eu venho recebendo ajuda com os alevinos. É uma felicidade de sempre estar sendo contemplado com as coisas que o governo vem oferecendo para os produtores. Isso é importante porque aqui a gente trabalha com a produção de alimentos para sustentar a nossa família", pontuou o piscicultor.

A entrega de materiais incluiu, ainda, cinco kits de casa de farinha, beneficiando quatro associações: Associação dos Agricultores Rurais Cinturão Verde; Associação Agro Comunitária dos Moradores do Ramal do Pau-Rosa; Associação dos Moradores da Comunidade São Sebastião; e Associação dos Assentados Moradores e Trabalhadores na Agricultura Familiar do Ramal São José do PA Tarumã Mirim.

O recurso destinado para os kits da casa de farinha é na ordem de R$ 7,6 mil. Cada kit é composto por um cevador com motor, motobomba, prensa, balança e tachos.

O Governo do Amazonas, por meio do Idam, também entregou 56 documentos para produtores rurais do ramal do Pau Rosa. Entre os registros emitidos estão 34 Cartões do Produtor Primário (CPP) e 22 Cadastros Nacionais da Agricultura Familiar (CAF), documentos indispensáveis para o exercício das atividades do setor primário.

CULTURA

Inédito espetáculo Cinderela no Teatro Amazonas

Seguindo a programação de 10 anos da Série Encontro das Águas, a Amazonas Filarmônica, juntamente com a Cia Ballet Álvaro Gonçalves, apresenta o Balé Clássico "Cinderela" com música de Sergey Prokofiev, de quinta-feira a domingo (8 a 11), no palco do Teatro Amazonas. Com classificação livre, os ingressos podem ser adquiridos por meio do site Shop Ingressos.

A "Série Encontro das Águas" é uma realização do Governo do Amazonas, por meio da Secretaria de Cultura e Economia Criativa. De quinta a sábado, "Cinderela" inicia às 20h, somente no domingo começa às 19h. A apresentação possui duas horas com 20 minutos de intervalo durante todos os dias e conta com a regência dos maestros Marcelo de Jesus e Otávio Simões.

O maestro Marcelo de Jesus destaca a importância da apresentação inédita no Brasil de um balé clássico como "Cinderela", de Prokofiev. O espetáculo combina a dança tradicional com projeções em videomapping, transformando o cenário com imagens mapeadas.

"Se você estiver lá uma noite, as estrelas vão piscar, a lareira vai acender. Então, é um cenário completamente diferente do que já foi feito. E é a primeira vez que vai ser feito no Brasil assim", afirma o maestro, que também é Diretor Artístico da Série Encontro das Águas.

O Grupo Vocal dos Corpos Artísticos, em colaboração com o Ballet Álvaro Gonçalves há três anos, tem apresentado sucessos como "O Lago dos Cisnes", "Dom Quixote" e "Quebra-Nozes". Uma curiosidade é que, em "O Lago dos Cisnes", ocorreu a primeira apresentação de um balé clássico com orquestra no palco do Teatro Amazonas.

"É muito importante a gente ter essa relação de orquestra com o balé clássico. Isso é tradicional em todos os teatros do mundo. Então a gente está aí no quarto ano fazendo essa parceria maravilhosa com esse balé que é tão empenhado", declara o maestro.

O grande espetáculo

A apresentação do balé clássico com música de Sergei Prokofiev compõe três atos, subdivididos em cinco cenas: "A Casa de Cinderela", "A Transformação", "O Baile", "A Busca do Príncipe" e "O Reconhecimento". Essas cenas nos levam ao dia a dia de uma menina encantadora chamada Cinderela que, mesmo subestimada por sua madrasta e irmãs, não deixa de viver a vida com graciosidade e com a esperança de alcançar seus lindos sonhos.

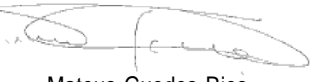
Segundo Álvaro Gonçalves, a preparação do Ballet Álvaro Gonçalves e os ensaios têm sido realizados de maneira intensiva e com total dedicação do elenco que, segundo ele, está ansioso para mostrar ao público tudo o que preparou, juntamente com a Amazonas Filarmônica, com muito carinho.

"É um prazer enorme realizar mais este trabalho junto com a Amazonas Filarmônica. Embora nós já tenhamos produzido outros lindos espetáculos em conjunto, Cinderela é uma apresentação inédita, com detalhes diferenciados e marcantes", comenta Álvaro, Produtor Coreográfico da companhia.

DIVULGAÇÃO

Público vai poder assistir a um espetáculo de balé clássico que traz um enredo com um mix de comédia, drama e romance

Segundo ele, o público pode se preparar para viver um espetáculo repleto de emoções, além de curtir a diversão que o enredo traz com um mix de comédia, drama e romance.

"Você não pode perder a oportunidade de se encantar com a linda produção de Cinderela, um espetáculo recheado de ricas cenas que irão envolver a todos com o ballet clássico e a música ao vivo de alta performance." convida.

EDITAL DE CITAÇÃO - PRAZO DE 20 DIAS

PROCESSO N.º: 0537216-10.2024.8.04.0001
TIPO: REINTEGRAÇÃO / MANUTENÇÃO DE POSSE
REQUERENTE: ARTÊMIO PEREIRA BARBOSA
ADVOGADO: MARY MARUMY BASTOS TAKEDA
REQUERIDO: INVASORES DESCONHECIDOS

ASSINATURA TJAM SAJ DIGITAL

O Dr. Mateus Guedes Rios, MM. Juiz de Direito Titular da 8ª Vara Cível e de Acidentes de Trabalho da Comarca de Manaus, no exercício de suas atribuições constitucionais, **CITEM**, os réus, e os ocupantes que forem encontrados no local situado **na Quadra G, Lote 05,07, 08, 09, 10 e 12, na Rua Massaranduba, 09, Bairro Novo Israel – Santa Marta, Manaus-AM,** e todos os eventuais interessados, devendo as partes requeridas apresentarem contestação aos termos da petição inicial, no prazo de 15 (quinze) dias, contados a partir do decurso do presente edital, nos autos da **AÇÃO DE REINTEGRAÇÃO/MANUTENÇÃO DE POSSE** movida por **ARTÊMIO PEREIRA BARBOSA** contra **INVASORES DESCONHECIDOS**, processo n.º 0537216-10.204.8.04.0001. E para que no futuro, não possam os interessados alegar quaisquer ignorâncias, é passado o presente edital, que será afixado e publicado na forma da lei. **CUMPRASE. OBSERVADAS AS FORMALIDADES LEGAIS.** Dado e passado nesta cidade de Manaus, Capital do Estado do Amazonas, aos 05 de agosto de 2024. EU,____________________, **RUTH HELENA MENDES MONTEIRO**, Escrivã, subscrevo, conferi.

Manaus, 05 de agosto de 2024

Mateus Guedes Rios
Juiz de Direito